

19 de agosto de 2019

## Paridade entre etanol e gasolina continua em alta no Centro-Sul

*Procura pelo biocombustível pode ser afetada se não houver reversão do cenário*

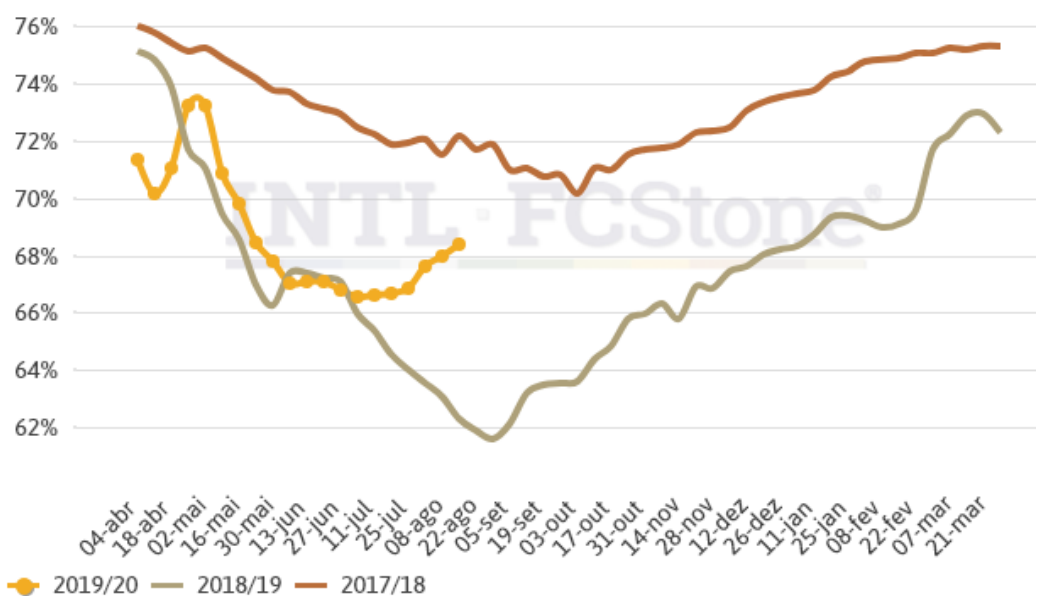
Pela sexta semana consecutiva, a paridade entre o etanol e a gasolina nos postos do Centro-Sul apresentou alta na semana passada, avançando 0,4 ponto percentual, para 68,4%, o que representa uma alta de 6,1 p.p. em relação ao mesmo período no ano passado. No acumulado das últimas seis semanas, a paridade já avançou 1,8 p.p., enquanto nos últimos 5 anos este indicador caiu em média 1,0 p.p. no mesmo intervalo.

Ao contrário do que aconteceu nas semanas anteriores, entretanto, o preço médio da gasolina apresentou ligeira alta, de 0,2%. Ainda assim, o etanol subiu 0,6% nas bombas, levando ao aumento da paridade. Esta alta do biocombustível já era esperada, considerando as cotações nas usinas continuam firmes, acumulando ganho de 6,7% nas últimas seis semanas. Considerando que a cotação nos postos avançou apenas 1,1% em relação às mínimas recentes – registradas em meados de julho – é provável que a paridade continue a subir nas próximas quinzenas.

Mesmo que a cotação do etanol ainda esteja abaixo de 70% da gasolina na média dos principais estados consumidores, a alta ainda assim é preocupante do ponto de vista da demanda pelo biocombustível. Isso porque, em alguns estados consumidores, como o Paraná, a paridade já se aproxima deste nível (68,6%), o que ocorre até em alguns municípios do estado de São Paulo.

Desta forma, se a paridade continuar em alta, é provável que as usinas comecem a notar uma desaceleração na demanda pelo biocombustível. Para analisar por que isso pode acontecer, precisamos entender que a procura estava muito acima do normal nos últimos meses, sendo que as vendas de hidratado pelas distribuidoras em junho representaram 29,1% do total do ciclo Otto, que foi a segunda maior participação já registrada para este mês. Em julho e agosto, dados da UNICA e a movi-

### Paridade média etanol/gasolina nos postos do Centro/Sul



mentação do preço do biocombustível nas usinas indicam que as vendas continuam aceleradas.

Enquanto a participação do hidratado nas vendas está em patamar excepcional, a paridade em relação à gasolina nos postos está longe disso. Esta paridade está, inclusive, acima da média de 5 e de 10 anos (+0,4% e +2,4%, respectivamente). Desta forma, é improvável que a demanda continue tão agressiva quanto no primeiro semestre ao longo dos próximos meses.

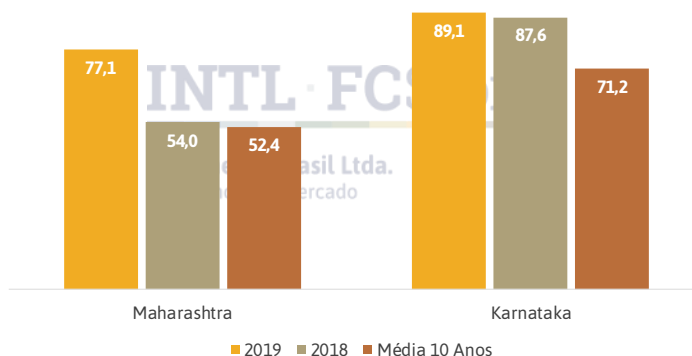
### Conjunção de fundamentos e cenário macroeconômico pressionam #11

O mercado de açúcar voltou a recuar nessa segunda-feira (19), com o vencimento mais ativo do #11 finalizando o pregão na ICE/NY cotado a US\$ 11,47/lb (-1,5%). Inicialmente, relatório *Commitments of Traders/CFTC* divulgado na sexta-feira (16) mostrou pouca variação no saldo dos agentes, especialmente dos especuladores. Em meio ao cenário macroeconômico conturbado e demanda física limitada, parte do mercado entendeu este dado como evidência de que há espaço para novas apostas baixistas por parte dos fundos.

O viés baixista sobre as cotações também esteve atrelado à dinâmica climática na Ásia. As precipitações médias na Índia entre os dias 8 e 14 de agosto<sup>1</sup>, por exemplo, alcançaram 89,4 mm, superando a média histórica em 45,1%. Os estados de Maharashtra e Karnataka, dois importantes produtores de açúcar do país, registraram volumes de 98,1 mm (+39,4%) e 153,8 mm (+176,1%), respectivamente.

Pois são justamente as duas unidades administrativas supracitadas que mais dependem das monções, não somente pelos impactos diretos sobre o desenvolvimento da cana, mas pelo abastecimento dos reservatórios usados para irrigação pelos produtores.

### Níveis\* dos reservatórios da Índia (em % da capacidade total)



\*Ponderado por representatividade. Fonte: CWC. Design: INTL FCStone.

A Comissão Central das Águas (CWC, na sigla em inglês) mostrou que a tancagem em Maharashtra atingiu 77,1% da capacidade na última semana, alta anual e sobre a normalidade de 23,1 pontos percentuais e 24,7 p.p., respectivamente. O armazenamento em Karnataka, por sua vez, ficou em 89,1% (+1,5 p.p. e +18,0 p.p.).

No campo macroeconômico, a apreciação do dólar ante a outras divisas – e também frente ao real – foi destaque. Indicadores positivos para a economia dos EUA têm levantado questionamentos cada vez mais contundentes acerca da necessidade de nova redução da taxa básica de juros no país – o que foi sinalizado por membro não-votante do Fed em entrevista concedida nessa segunda.

Outro importante fator de suporte ao dólar foi a fala do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, de que Washington não estaria pronta para fechar acordo com Pequim no momento, especialmente em meio aos protestos que têm acontecido em Hong Kong.

<sup>1</sup> Último dado disponibilizado pelo Departamento Meteorológico da Índia.

